

As Sessões da Sociedade de Medicina

Acta da Sessão de 6 de Abril de 1928

Aos 6 dias de Abril de 1928, realizou-se na sala de sessões da Sociedade de Medicina, na hora regulamentar, uma sessão ordinaria, convocada pelo Sr. Presidente, para o fim de tratar de assumptos referentes ao Congresso Medico Municipal do Rio Grande.

Na ausencia do Sr. Presidente, por motivo de molestia, assumiu a presidencia o Dr. Renato Barbosa, presentes os socios Drs. Carlos Hoffmeister, Gaspar Faria, von Bassewitz, Raul Bittencourt, Hugo Ribeiro e Gastão de Oliveira.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o 1.º Secretario procede á leitura de uma carta do Dr. Argymiro Galvão, dirigida ao Presidente da Sociedade nos seguintes termos: Porto Alegre, 4 de Abril de 1928. Ill.º Sr. Presidente da Sociedade de Medicina de Porto Alegre. Tenho sido mal entendido por muitos, porém tenho consciencia de ter sido sempre coherente com o meu passado. No exercicio da clinica tenho sempre impugnado o contacto com os medicos que não têm titulo rivalidado, abrindo todavia uma ou outra excepção para com aquelles que já se acham integrados no nosso meio medico, graças ao prestigio que alcançaram visto terem sempre exercido a profissão com elevação e moralidade. Assim procedendo individualmente, julguei-me no dever de approvar a resolução dictada pela Sociedade de Medicina, em uma das suas sessões, quando abriu mão dos convites a serem feitos aos medicos estrangeiros, por occasião da realização do Congresso Medico Municipal do Rio Grande. Vejo pela lista publicada, a presença de nomes que reflectem a integração de alguns profissionaes em certas localidades do nosso Estado e a tal não me poderei oppor. Mas vejo tambem nomes que se impuzeram ao convite por circumstancias especiaes. Bem sei e bem percebo, que não devo mais alimentar discussões. Abandono o meu ponto de vista e com elle todo o interesse que até poucos dias mantive, em favôr da assembléa a se realizar muito breve. Não serei mais o exigente da idoneidade de certos elementos capazes de comparecerem ao Congresso. Assim nestas poucas palavras, a douda assembléa, hoje reunida na séde da

Sociedade de Medicina, encontrará a justificativa da ausencia de meu voto. Com os elevados sentimentos de apreço sou do prezado collega o amigo. (a.) Dr. Argymiro Chaves Galvão.

Logo depois o Sr. Presidente traz ao conhecimento dos consocios, o telegramma, digo o officio, enviado á sociedade, pelo Secretario Geral do Congresso, nos seguintes dizeres: Ill.º Sr. Dr. Jacintho Gomes. DD. Presidente da Sociedade de Medicina de Porto Alegre. Em aditamento ao telegramma que esta Secretaria Geral do Congresso Municipal de Saúde Publica, Medicina Social e Hospitaes, a reunir-se nesta cidade, acaba de passar ao Dr. Renato Barbosa, a pedido do mesmo, tenho a satisfação de remetter-vos, com este, a relação das theses até agora inscriptas, relação dos medicos tambem inscriptos e o programma dos trabalhos e festas, solicitando o vosso pronunciamento urgente a respeito deste, para a necessaria divulgação do mesmo. E'-me grato com o ensejo, reiterar-vos os protestos do nosso alto apreço e mui distincta consideração. (a.) Dr. Euclides Miró, Secretario Geral.

Amplamente debatida a questão, relativa ao criterio dos diplomas e da edoneidade moral, condições essenciaes aos que queiram participar do Congresso, fica afinal resolvido pela assembléa por unanimidade de votos, delegar amplos poderes aos representantes da Sociedade de Medicina junto ao Congresso Medico do Rio Grande, para defenderem e resolverem todos os assumptos que interessem directamente a Sociedade de Medicina.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declara encerrada a sessão.

Porto Alegre, 6 de Abril de 1928.

Dr. Gastão de Oliveira
1.º Secretario.

Acta da Sessão de 27 de Abril de 1928

Presentes os socios Drs. Jacintho Gomes, Sarmiento Leite, Renato Barbosa, Gastão Oliveira, Csrlos Bento, Fernando Paula Esteves, Argymiro Galvão, Fernandes Peha, Fernando Freitas de Castro, H. Annes Dias, Sarmiento Leite Filho, Carlos Hoffmeister, Octacilio Rosa, Plinio Gama, Flo-

renciao Ygartúa, José Ricaldone, Ulysses de Nonohay, Travassos da Rosa, Lauderico Magalhães, Hugo Pinto Ribeiro, Paulo Krieger, Raul Bittencourt, Carlos Pitta Pinheiro, Frederico Buys, Fellicissimo Difini, Raul Moreira, Walter Castilhos, Januario Bittencourt, João Guilherme Valentim, Marques Pereira, Alfeu Bicca de Medeiros, Luis Guedes, Carlos Leite, Elyseu Paglioli, o presidente da Sociedade de Medicina, Dr. Jacintho Gomes, convidou o Dr. Sarmiento Leite, socio honorario da Sociedade de Medicina para assumir a presidencia dos trabalhos.

No expediente foi lido pelo Dr. Gastão de Oliveira, 1.^o secretario, o officio do Ex.^{mo} Sr. Dr. Presidente do Estado, entregando á Sociedade de Medicina a solução do caso da escolha do local para o leproario que pretende fundar a „Sociedade Beneficente Rio-Grandense de combate á lepra.“

O Dr. Jacintho Gomes, depois de fazer resaltar a honrosa significação deste acto do governo e a grande responsabilidade que delle decorre para a Sociedade de Medicina, communica que já nomeou para o estudo da questão uma commissão composta dos snrs. professores Nonohay, Annes Dias, Pereira Filho, Basil Sefton e Dr. Travassos da Rosa, este da directoria de hygiene do Estado, e que fará uma sessão especialmente dedicada ao assumpto o qual poderá ser explanado e discutido por qualquer socio.

Foram lidos telegrammas da Sociedade de Medicina de Alegrete e do Dr. Candido Gaffrée de Bagé, manifestando-se solidarios e elogiando as resoluções do Congresso Municipal do Rio Grande e a attitude da Sociedade de Medicina de Porto Alegre.

Em seguida foi lido um officio com o pedido de demissão de 12 socios, como protesto á actuação da directoria no caso Bassewitz. O Dr. Jacintho Gomes diz que, a ordem do dia sendo justamente para tratar desse caso, era razoavel que fosse a sua discussão collocada depois da exposição do Dr. Renato Barboza, relator da commissão que representou a Sociedade no Congresso do Rio Grande.

A seguir, o Dr. Gastão de Oliveira, 1.^o secretario, lê um telegramma do Dr. Guerra Blessmann agradecendo as congratulações que, pelo seu feliz regresso á nossa Patria, lhe enviára a Directoria desta Sociedade.

Por proposta do Dr. Plinio Gama, unanimamente acceita pela assembléa, não foi lida a acta da sessão anterior.

Entrando-se na ordem do dia, o Sr. Presidente Dr. Sarmiento Leite, dá a palavra ao Dr. Renato Barboza que apresentou circunstanciado relatorio sobre o Congresso do Rio Grande, historiando o que nelle occorreu, em conjunto, e explicando as condições em que nelle se verificaram certas e determinadas occurrencias. O Dr. Renato Barboza assim concluiu o seu trabalho:

„O imprevisto desta sessão permittiu-nos apenas estas ligeiras considerações.

Certas ou erradas, opportunas ou descabiveis, o respeito que temos por esta Sociedade e o interesse pelo seu engrandecimento exigiram de nós que assim falássemos. Houve, meus dignos consocios, um compromisso moral assumido por nós, em face dos poderes que nos foram delegados por esta Sociedade e embóra se não peça uma prestação de contas, aqui estamos para submeter, se assim o entenderdes, nossas attitudes, ao soberano julgamento desta assembléa.“

O Dr. Presidente dá em seguida a palavra ao Dr. Jacintho Gomes que expõe minuciosamente toda a acção da directoria no sentido de bem cumprir o seu dever, defender o decoro da sociedade e evitar a discordia entre os seus membros. O Dr. Jacintho Gomes terminou a sua longa e minuciosa exposição com as seguintes palavras:

„Senhores, ahi estão os factos!

A directoria parece ter estado no seu papel, ter comprehendido a missão que lhe confiastes; não pediu a outros que dirigissem a sociedade, dirigiu-a ella mesmo, como lhe cumpria, em um momento difficil da nossa vida medica e social. Ella não afastou-se um momento da enorme responsabilidade que lhe cabia em taes circumstancias, nem esqueceu um instante sequer que tinha de dar-vos conta dos seus actos, e está aqui para isso; ella assistiu imperturbavel á aggressão injusta e desleal de que foi victima no exercicio das suas funções, resistiu serena ás provocações violentas que lhe foram atiradas na imprensa por consocios exaltados de animo e cegos por paixões e interesses que não são os da nossa classe, conservou-se muda para só fallar perante vós e neste recinto, o unico proprio para discussão e

elucidação das controversias e dissídios entre os membros da sociedade.

Tendo procurado a todo transe evitar a discordia na nossa classe, ella pensa ter procedido com calma e prudencia, com energia e reflectido discernimento, e principalmente com a dignidade que sempre caracterizou os actos da Sociedade de Medicina de Porto Alegre.

A directoria receberá serenamente o vosso julgamento — o applauso ou a censura — dentro do ambiente social, não lá fóra onde as paixões se desencadearam violentas e perturbadoras, ao impulso de sentimentos os mais condemnaveis, que conturbaram o bom senso e atiraram para longe os mais comesinhos principios da ethica profissional.

A directoria por si e pela classe que representa vem protestar perante vós contra a attitude do dr. Bassewitz. Aqui não entram jagunços, aqui não ha fanaticos; aqui só ha homens com maior ou menor intelligencia, mais ou menos illustração, mas todos eguaes no character, e todos na plena consciencia dos seus direitos e deveres; aqui não ha servos acorrentados a esta ou áquella doutrina philosophica, politica, religiosa, ou social. Aqui impera o livre exame, a liberdade de pensar e de agir nos limites do bom senso e da justiça, aqui estão homens que, pelo exercicio mais ou menos longo da mais nobre e exigente das profissões, educaram-se nos mais rigorosos principios da Moral e do Bem. Aqui só ha homens dignos e livres, e, se assim não fosse, eu não estaria no honroso encargo de dirigil-os."

Em seguida ao Dr. Jacyntho Gomes falaram sobre o assumpto varios oradores, entre os quaes o Dr. Raul Bittencourt, que analysou detidamente o caso em questão, dizendo ao principiar que a longa exposição do Sr. Presidente, explicando as razões da attitude da Directoria e o relato fiel das occurrencias havidas no Congresso do Rio Grande, feito pelo secretario geral, dr. Renato Barboza, tinham esclarecido a questão de uma maneira irretorquível. Falaria, entretanto, porque o dr. Jacyntho Gomes, tendo pedido que a assembléa manifestasse sua opinião sobre as decisões tomadas pela directoria, não era possivel votar em silencio um apoio que haveria de ser unanime.

Continuando, disse: "Basta a leitura attenta da correspondencia trocada entre o exconsocio dr. Bassewitz e o presidente

desta sociedade, dr. Jacyntho Gomes, para immediatamente nos convenceremos do alto criterio que regeu a deliberação da directoria. O dr. Bassewitz pedia ao dr. Jacyntho Gomes que incluísse na ordem do dia da primeira sessão da Sociedade de Medicina a discussão da these de sua autoria, que fora rejeitada pelo Congresso Medico. Tal pedido, porém, não poderia ser satisfeito. A Sociedade de Medicina estivera presente ao Congresso por sua delegação, já votara na rejeição unanime da these em questão. Uma razão ainda mais alta, impedia o deferimento da petição do dr. Bassewitz. E' que a Sociedade de Medicina de Porto Alegre não é instancia superior de appellação das decisões de um congresso intermunicipal, em que compareceram medicos de todo o Rio Grande. Si á Sociedade de Medicina coubesse o direito de julgar uma das deliberações do Congresso, então seria mistér que todas as theses apresentadas naquelle certamente e, embora aceitas, fossem remetidas a esta sociedade, para aqui receberem sanctão. Mas, isso seria absurdo, porque attentaria contra a soberania do Congresso Medico. O que a Sociedade de Medicina de Porto Alegre poderia aceitar, como aceitou, pela decisão autorizada da sua directoria, é que o autor da these usasse da palavra em sessão para fazer sua defeza pessoal. Esse direito do então consocio dr. Bassewitz foi garantido. A resposta do dr. Jacyntho Gomes é clara: diz que a Sociedade acatava todas as resoluções do Congresso, mostrando assim que não era possivel discutir o assumpto de sua these rejeitada. Mas o officio do presidente da Sociedade não affirma a mais leve restricção ao direito que o dr. Bassewitz possuia de comparecer á sessão e fazer a sua defeza pessoal. Era o que esperavamos de sua parte. Tanto assim, que o collega dr. Renato Barboza e eu combinamos, previamente, como orientariamos a nossa resposta no plenario, caso tivessemos de fazel-a. O dr. Bassewitz, porém, retirou-se immediatamente da Sociedade de Medicina e publicou na imprensa o que pretendia ler em sessão. Não quiz usar de um direito que lhe assistia e que a directoria da sociedade jamais lhe negou.

Não prevalecem, pois, as expressões de um requerimento que está na meza e que, ha momentos, foi lido, dizendo que

a resolução da directoria foi illegal e violenta. Muito ao contrario. Foi legalissima, porque impediu que a sociedade se arrohasse ao falso direito de abrigar recursos das deliberações de um congresso soberano, e foi liberal, porque, impedindo que entrasse a these em ordem do dia da sessão, não impediu que o autor nella viesse fazer as declarações que bem entendesse, em sua defesa pessoal. Foi a exemplar attitude de justo equilibrio com que agiu, globalmente, a directoria da Sociedade de Medicina.“

Continuando, o orador disse que, embora a resolução da directoria fosse unanime, era indispensavel salientar a figura eminente de seu presidente, dr. Jacyntho Gomes, que foi o guia, seguro e moderado, cedendo até os limites marcados pelos brios e tradições da classe medica e desta sociedade.

Depois de muitas considerações, o orador diz que a hora não é para apoiar o acto da directoria, porque o apoio está tatico na presença de todos os que compareceram a essa sessão, mantendo-se dentro da sociedade, para amar a solidariedade da classe.

E continuou: “A hora não é de apoio, apenas; é de applauso. Applauso á elevada envergadura moral do nosso presidente, o dr. Jacyntho Gomes, que mostra com que maneira superior e dedicada inaugura os actos do alto cargo, a que nós o elegemos. Applauso á Sociedade de Medicina por ter tão bem compreendido a tradição creada pelo Congresso do Rio Grande, de cordialidade medica, de silencio da politica partidaria, de unidade de vista na cooperação dos esforços, sempre que dominar a causa hypocratica. Porque o maior valor da medicina não está, certamente, em favorecer a nós mesmos pelo exercicio da profissão, mas, sim, no bem que proporciona aos nossos clientes, no beneficio que presta ás populações rio-grandenses.

A vida de cada um de nós é ephemera. Ataques, contestações, protestos, tudo é poeira que passa... Mas, não passa o Rio Grande do Sul, que nós amamos e que desejamos cada vez mais prospero, saneado e feliz. Foi por amor delle que os medicos se congregaram superiormente no conclave do Rio Grande, foi por amor delle que a directoria desta sociedade acautou todos os seus actos, é por amor delle

que nós medicos desta agremiação, apoiamos e applaudimos entusiasticamente a sabia attitude mantida pela directoria desta Sociedade, representada na pessoa de seu eminente presidente, o dr. Jacyntho Gomes, a quem saudamos com as nossas palmas, que expressam solidariedade e louvor.“

Depois do discurso do Dr. Raul Bitencourt que a assembléa approvou e applaudiu, pediu a palavra o Dr. Ygartúa que disse o seguinte: „Quando a assembléa deu um voto unanime de solidariedade ao acto da directoria, quando esta approvou todas as resoluções dos seus delegados junto ao Congresso de Saúde Publica realizado na cidade do Rio Grande, assim como sobre a deliberação tomada em resolução ao pedido do Dr. Bassewitz, peço a palavra para justificar o meu voto que solicito que seja lançado em acta.“

O Dr. Ygartúa diz em seguida que; „não vae entrar na analyse do trabalho do Dr. Bassewitz, porém, o que principalmente quer fazer sentir é que no primeiro momento lhe tinha parecido que o Dr. Bassewitz, como membro que era da Sociedade de Medicina, tinha batido á porta desta instituição, para defender ou ao menos justificar a sua attitude no incidente já tão commentado, e que se lhe tinha negado esse direito.

Porém, acabamos de ouvir de maneira eloquente e sincera por quem dirige os destinos desta Sociedade, que a directoria não lhe negou o direito a uma justificação ou duma defeza e, hoje mesmo, poderia ter tido esse collega oportunidade de, nessa reunião, justificar-se e defender-se.

Esclarecido como ficou nas brilhantes e justas ponderações do Sr. Presidente, o acto da directoria, voto, com a unanimidade da assembléa pela nossa solidariedade á directoria que dirige os destinos desta Sociedade.“

O Dr. Hofmeister levanta-se então para propor um voto de solidariedade á comissão que representou a Sociedade no Congresso do Rio Grande, voto que é aprovado por unanimidade e ao qual o professor Nonohay agradece, esclarecendo mais uma vez a acção dos membros da comissão e estendendo-se com entusiasmo sobre a cordialidade que sempre existiu entre os membros do Congresso e a attitude calma da commissão deante dos ultimos acontecimentos.

O Dr. Raul Bittencourt propoz um voto de applauso á Sociedade de Medicina de Alegrete, o qual é aprovado unanimemente, propondo tambem que a noticia desta sessão fosse amplamente divulgada pela imprensa, principalmente os discursos dos Drs. Renato Barboza, Jacintho Gomes e Raul Bittencourt, o que é tambem aprovado.

O Dr. Paula Esteves consulta a casa sobre a attitude a assumir no caso do pedido de demissão dos 12 socios. Sobre isso, falam varios socios, tomando a palavra, entre elles, o Dr. Annes Dias, que faz commentarios todos orientados no sentido do adiamento duma solução definitiva para que os collegas, signatarios do officio, tivessem completo conhecimento da sessão de hoje.

O Dr. Jacintho Gomes, para esclarecer a questão e demonstrar a attitude de concordia que mantem a directoria, refere que, tendo sido hontem procurado, sobre o assumpto, pelo distincto collega Dr. Gabino Fonseca, lhe pedira que transmittisse aos collegas o seu convite para que retirassem o pedido de demissão e comparecessem á assembléa, á sessão de hoje, onde a directoria teria de ser julgada pelos seus consocios, pois se deste julgamento resultasse censura ou reprovação aos seus actos, a directoria pediria demissão das suas funcções, mas não de socios, o que significaria desrespeito ás resoluções da assembléa; e que a directoria não podia acceitar o julgamento previo e fóra do recinto social de um certo numero de socios que ella não podia saber se representavam a maioria ou minoria.

Esta resolução do Dr. Gabino resultou improficua por não ter havido tempo de se entender com todos os collegas signatarios do officio e por isso a assembléa encerra a sessão, acceitando a proposta do Dr. Annes Dias para que a directoria, sempre na elevada superioridade demonstrada nos seus recentes actos, continue nas demarches iniciadas, tendo sempre em vista, como superior objectivo, a concordia entre os membros da classe.

O Sr. Presidente encerra, em seguida a sessão, emquanto o Dr. Jacintho Gomes é felicitado e abraçado por todos os presentes.

O Dr. Jacintho Gomes fez, nesta acta a seguinte rectificação, declarando que faltava a resposta dada pelos collegas que se retiraram da Sociedade de Medicina, ao Dr. Gabino da Fonseca. Nesta resposta declararam os referidos collegas, que não podiam acceitar as propostas de concordia, porque naquelle momento acabavam de se despedir do Dr. Bassewitz, a quem tinham reafirmado a sua solidariedade.

Socios presentes á sessão seguinte e que approvam esta acta: Drs. Jacintho Comes, Carlos Bento, Annes Dias, Luiz Guedes, Pires Gonçalves, Renato Barboza, Almir Alves, Argymiro Galvão, Hugo Pinto Ribeiro, Carlos Hofmeister, Waldemar Job, Jacy Carneiro Monteiro, Oddone Marsiaj, Gastão Oliveira, Paula Esteves, Walter Castilhos, Gaspar Faria, Landérico Magalhães, Raul Bittencourt.

Porto Alegre, 18 de Maio de 1928.

Dr. Carlos Bento
2.º Secretario.

Os „Archivos Rio Grandenses de Medicina“ acceitam annuncios de preparados, casas de material de laboratorio, cirurgia, automoveis, etc. etc.

A Revista sahirá mensalmente e terá grande circulação em todo o Brasil, em especial no Rio Grande do Sul.

Os pedidos de annuncios devem ser dirigidos para a rua 1.º de Março n. 440 em Porto Alegre.

Dr. Diogo Ferrás

Professor da Faculdade de Medicina.

Clinica de olhos, ouvidos, nariz e garganta.

Consultorio: Rua Riachuelo n.º 329 e Brangança n.º 91 (Sobrado), das 10 ás 12 e das 4 ás 6.

Dr. Raul Moreira

Professor da clinica de crianças da Faculdade de Medicina.

Consultorio: Rua dos Andradas, 246, das 2½ ás 4.
Residencia: Felix da Cunha, 1136. - Telephone 961.